

O BANQUETE REPUBLICANO



DR. JOSÉ DE CASTRO-

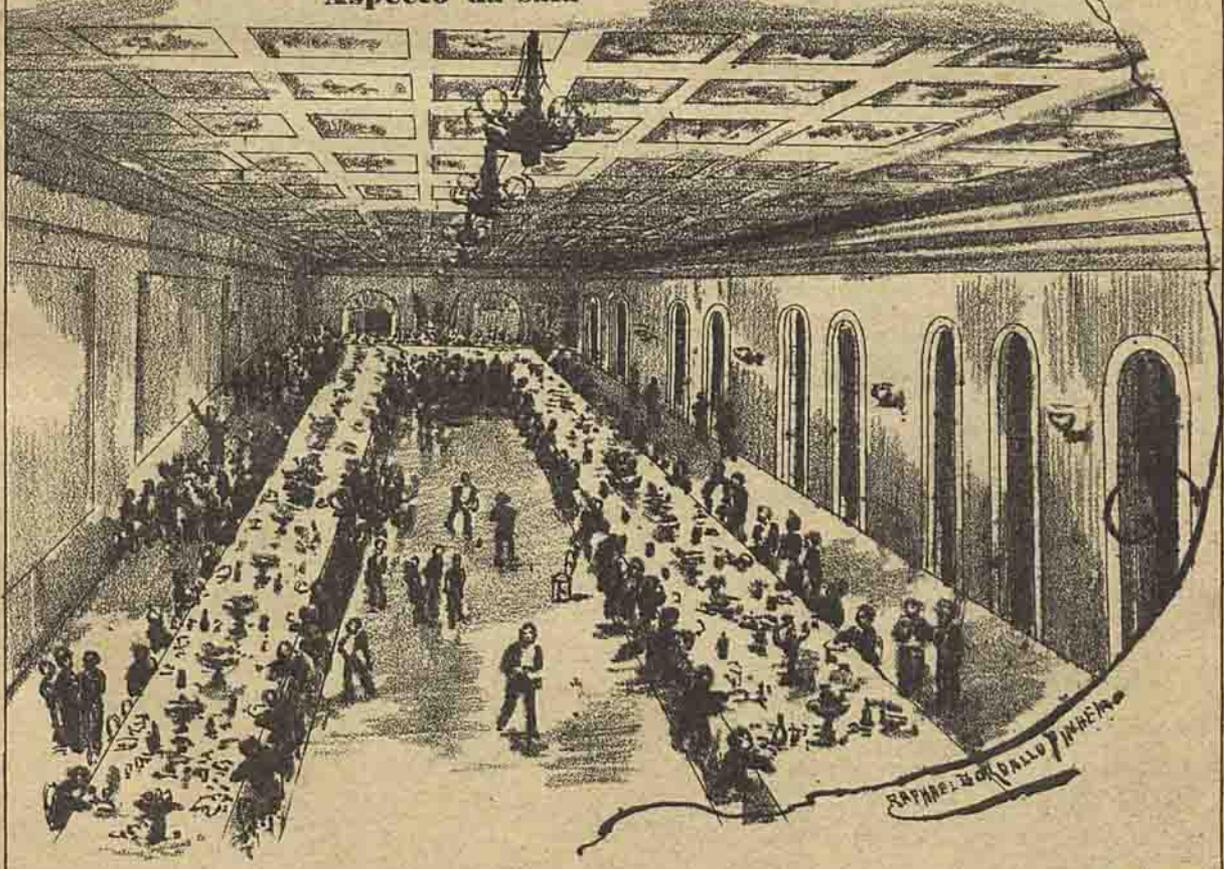
-ALEXANDRE JOSÉ ALVES

Um grande talento e um caracter nobilissimo. Foi elle que defendeu gratuitamente ha poucos mezes, na ilha da Madeira, setenta réus implicados nos ultimos tumultos eleitoraes.

A' notavel aptidão no fóro e á alma generosa do dr. José de Castro deveram aquelles infelizes a sua liberdade.

Um democrata decidido que pagou com a perda do emprego, aggravado com oito mezes de cadeia, os seus serviços relevantissimos á causa do partido republicano.

Aspecto da sala



CHRONICA



Peitilho, o cabelludo, resolveu espirrar de vez com o partido republicano, applicando-lhe um bote mortal. Assim, preveniu-se :
Para o bote, com os botes da catana de compadre Tristão.



E, para o espirro, com um bote de sternutatorio do padre Antonio Vicira.



Logo as primeiras pitadas, espirrou de tal maneira que o alvejante peitilho, salpicado de rapé, tomou o aspecto sal e pimenta d'um peitilho de camisa de chita!



A' proporção que o pingo lhe ia escorregando pelo bigode abaixo, ia-lhe a raiva crescendo pelo corpo acima.

Quando o sol que illuminára a procissão do Corpo de Deus, tomava o seu mergulho habitual nas brumas do occidente, Peitilho espirrava odio e meio-grosso — tudo de primeira qualidade!

Finalmente, chegou a noite, e Peitilho foi para a Avenida onde passejavam as criadas do servir, por elle reguladas, disposto a beber todo o sangue que encontrasse pelo caminho!

De sangrador servia lhe o compadre Tristão e de sanguessugas o regimento da guarda municipal!

Do que ahí se passou, só podemos instruir o leitor por meio de paragraphos soltos, estylo de telegramma, afim de não enchermos um volume da nossa prosa.

Em primeiro logar, o transito impedido, excepto para os carros americanos, Riperts, trens, carroças, etc.

Livre pratica apenas para cavalgadas e auctoridades...

A' porta do café Suizzo, compadre Tristão arengou ás massas. Alguns sargentos aspirantes que alli costumam estacionar, ouvindo a palavra ardente do general, sentiram o calor das batalhas a fazer-lhes formigueiro nos pés... e atiraram-se ao antidoto da carapinhada...

Tristão ameaçava o povo solemnemente:

— Eu não quero ouvir zumbir uma mosca! Olhem que eu dou-lhes! fiquem certos de que lhes dou!...

O sr. Bailio, que passava muito perto do Suizzo, e que é varonil como se sabe, ouvindo o general a dizer que dava, quiz fazer causa commum com s. ex.º e saltou-lhe para a garupa do cavallo, — em espirito, está claro, visto que o não podia fazer em corpo, alma e divindade...

Entretanto, o tempo ia passando e nada d'um desaguizado qualquer que justificasse todo aquelle apparatus, dando motivo a meia duzia de prisões com que se enfeitasse a hydra que no dia seguinte tinha de ser enviada para o paço da Ajuda, assim á laia de lampreia d'ovos guarnecida de passarinhos de alcorce...

Os republicanos já estavam devorando lá dentro o quarto ou quinto prato e compadre Tristão ainda não tivera occasião de servir cá fóra nem um rabinho de peixe espada!

A situação complicava-se e era necessario um *chirurgim* a todo o transe!

Ora nãas occasiões é que se conhecem os amigos...

Como o povinho não se resolvia a alterar a ordem, foram alguns deputados da maioria que decidiram armar *banzé*, deixando-se prender, apesar da sua immundade, afim de que o fiasco não fosse de tal ordem que o *empresario* se visse obrigado a rescindir o contracto com os palhacos da companhia.

No dia seguinte, um protesto muito *energico* contra as auctoridades, que trabalham sob as ordens do governo, e, por ultimo, para adoçar a pilula, uma moção de confiança aos actos do referido governo...

Mas, voltando á vacca fria: depois da prisão dos amigos do governo voltou tudo á *paiz geral*, como diria o substituto de compadre Tristão.

O publico limitava-se a parar junto do cordão policial, como lhe succede sempre que encontra um macaco dançando no realcejo ou um cão a ladrar á lua e repetia as perguntas do estylo:

— O que é isto?

— O que foi?

— Que succedeu?

— E' um cordão sanitario, respondia alguém bem informado.

— Ora essa! cordão sanitario?! Mas então onde está o *microbio*?

— Está alli... no *chalet* da Rua dos Condes.

E nada mais! Um socego de convento de frades á hora da refeição!

De repente, compadre Tristão bateu na testa: tinha tido uma ideia!



Digamos sempre de passagem que o caso não era simplesmente para bater na testa; era até para se abrir um parenthesis ao edital do governo civil e repicarem todos os sinos durante vinte e quatro horas.

— Vamos fazer uma toirada! pensou o homemsinho.

Elle conhece bem a predilecção do nosso povo por este genero de divertimentos.

Elle proprio, não foi isento de tal inclinação...

Tinha até uma vocação decidida para o torneio!



CÁ FÓRA

(CROQUIS DO NATURAL POR EDUARDO GOMES DA SILVA)

Página dedicada às províncias



Aquillo foi volta de semente que para ali ficou ainda da *Campanha do Vintem* e que rebentou agora com todo o vigor...

Ora vejam o medo que produziu a ordem de soltura do Magalhães Lima!
Até parece que foi ordem de soltura em toda a linha...

dos Mosli

OS BÆDORES O IO GERAL



Elle é que lhes paga os ordenados e ainda por cima tira o chapéu quando elles passam!

O cavallo escorrega e elle
—Ai! que lá caio!...
E o povinho repete como
—Ai! que lá caio!...

Nos tempos de el-rei D. Miguel, davam dois caceiteiros de primeira qualidade.

Raphael Bordalo Pinheiro

Em pequeno, quando gastava os seus cinco réis em limonada de cavallinho, escolhia sempre, para chupar a garrafinha, algum canudo de assumpto tauromachico em folha de Flandres.

A's vezes, passava horas e horas em frente das montras das capellistas a contemplar embevecido os boisi-nhos de papelão!

E mais tarde, quando já estava espigadote, entrou de môço de forcado n'umas toirinhas de canastra, saindo de lá com os fundilhos no mesmo deploravel estado em que lh'os deixou o seu selim de general depois da trepa d'uma procissão de *Corpus Christi*, seguida de uma campanha na Avenida...

Mas vamos ao caso.

O homem teve a ideia e pol-a em practica immediatamente.

Mette esporas ao cavallo e fura como uma fera por ali fóra acompanhado do respectivo clarim.

O povo, naturalmente, applaudiu o clarim, e applaudiu tambem o intelligente general, a quem tomou pelo Botas intelligente...

Ao ouvirem bater as palmas—agora o vereis!—cada municipal parecia um novilho do D. Infante da Camara.

O que verdadeiramente se chama bois *reaes* (sem segunda referencia...)

N'isto, o cavallo de Tristão vac-se abaixo d'uma das mãos; mas o general dá a mão ao cavallo, que lh'a accita reconhecido, e lá segue na carreira, limpando a Avenida do sul ao norte.

A camara municipal vac, ao que parece, substituir as actuaes machinas da limpeza das ruas pela pessoa de compadre Tristão, adoptando tambem, em vez dos antigos emblemas dos *escrivães da penna grande* os bigodes do sr. Peitilho...

Quem no dia seguinte passou pela Avenida, que a camara municipal intitulou da *Liberdade* em vez de denominar de *Baraço e Cutello*, teve occasião de observar:

1.º—A lona que cobre as estatuas do monumento toda rota, porque as figuras enthusiasmas não poderam conservar-se de pedra ante os feitos de compadre Tristão e applaudiram-n'o vigorosamente, agitando lá de cima os braços em movimentos verticaes...

2.º—Uns desenhos curvos impressos no *beton* dos passeios e que muitos suppozeram pelo feitio ser o signal da passagem dos bigodes do sr. Peitilho.

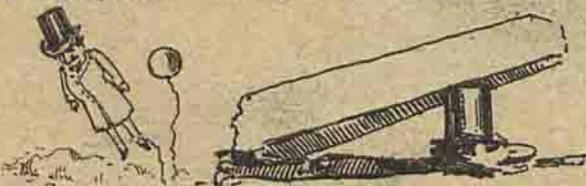
Depois d'um exame de peritos reconheceu-se que os signaes eram das ferraduras dos cavallos.



CHAPELLARIA DA MODA

Tavares Bastos & Comp., estabelecidos ao Chiado, fizeram-nos a honra de nos dedicar um molde de chapéus altos, que denominarem *Bordallo Pinheiro*.

Estes chapéus são mais leves de que aquellos bu-lõesinhos encarnados que se vendem na Loja do Povo; quando uma pessoa mal se precata vac para o ar levada pelo chapéu...



São tão valentes que nos pode cair um monolito em cima sem que o chapéu soffra a menor beliscadura:—a pessoa é que fica achatada...



A suar como um gallego,
Em carreiras de batida,
O Peitilho viu-se grego
Na campanha da Avenida!

Toda a noite andando em brasa,
A gomma tornou-se frouxa
E o Peito voltou p'ra casa
Co'o peitilho n'uma trouxa!

Ao vel-o d'essa maneira,
Foi o bom, foi o bonito,
Na bicharia caseira
Desde o gato ao periquito!...

—D'onde vens, Peitilho, agora?
(Diz-lhe a mosca, n'um caixilho)
A deitar p'la bocca fóra
Os boses do teu peitilho?...

—Como foi essa aventura?
(Canta o melro, empolcirado)
Queim te poz em tal figura
De peitilho amarrotado?

—Isso foi talvez *perua*,
(Mia o gato, do borralho)
P'ra voltar's assim da rua
De peitilho n'um frangalho.

—Como tu vens, qu'rido filho!
(Chia o rato d'uma greta)
Té parece que o peitilho
Te cahiu n'uma sargeta!

—Por força andaste de rojo.
(Diz a aranha venenosa)
Tal peitilho mette nojo
A' vontade mais gulosa!...

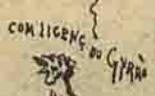
—Pobre Peitilho, coitado!
(Cacareja uma galinha)
Um peitilho em tal estado
Só p'ra panos da cosinha!

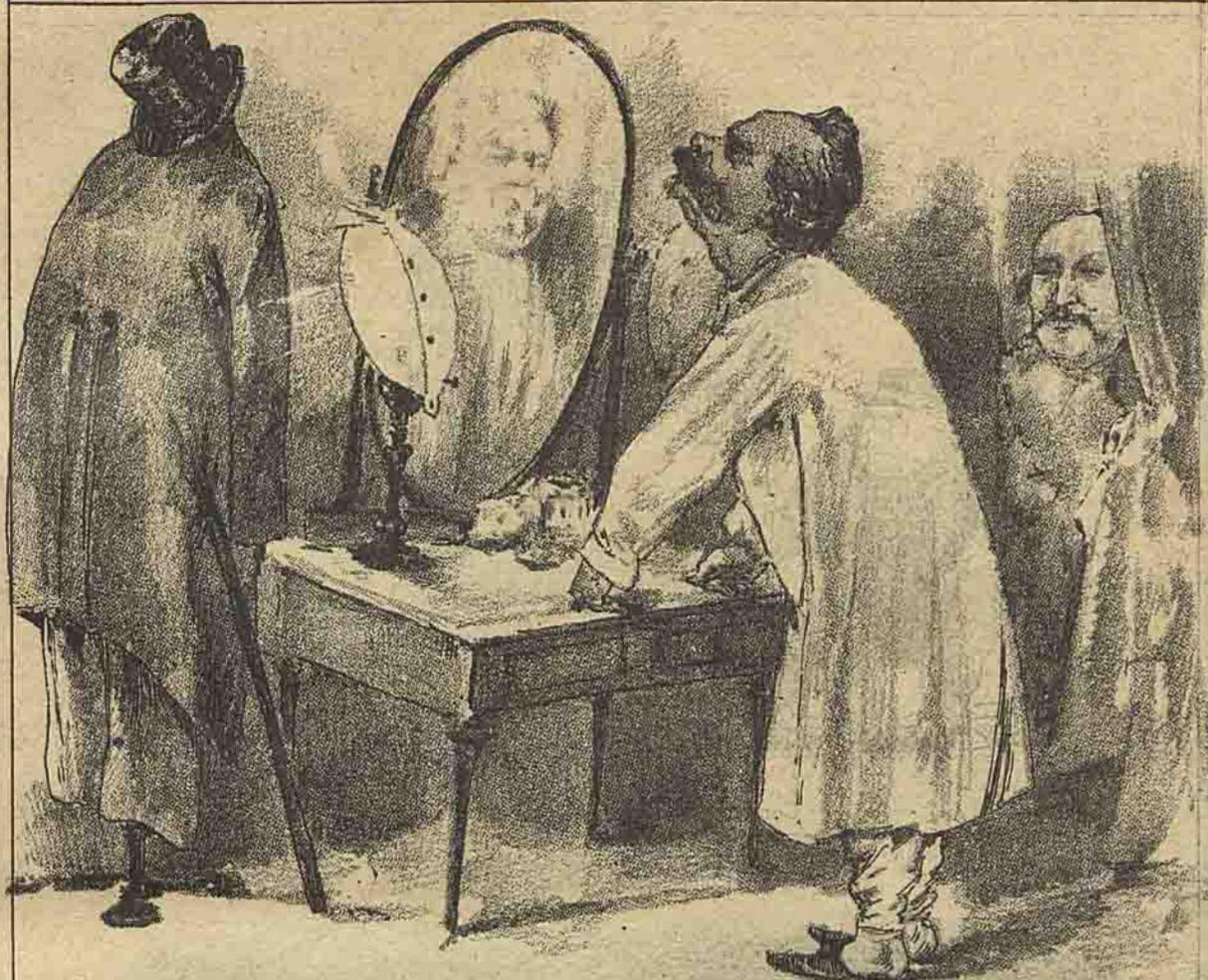
—Foste metter-te em refregas,
(Ladra o cão, sobre o capacho)
E o peitilho vem co'as pregas
Todas deitadas abaixo!...

—Que peitilho porcalhão!
(Grita o gallego da casa)
La apostar que o patrão
Apanhou seu grão na asa...

—Meu Deus! não sei que lhe faça!
(Berra a criada Luzia)
Nem com arcia e potassa
Lhe sae tanta porcaria!

—'stá perdido! já não brilha!
Fez-se mais negro que as bolas...
... Tenho mais uma rodilha
P'ra limpar as caç'rolas...

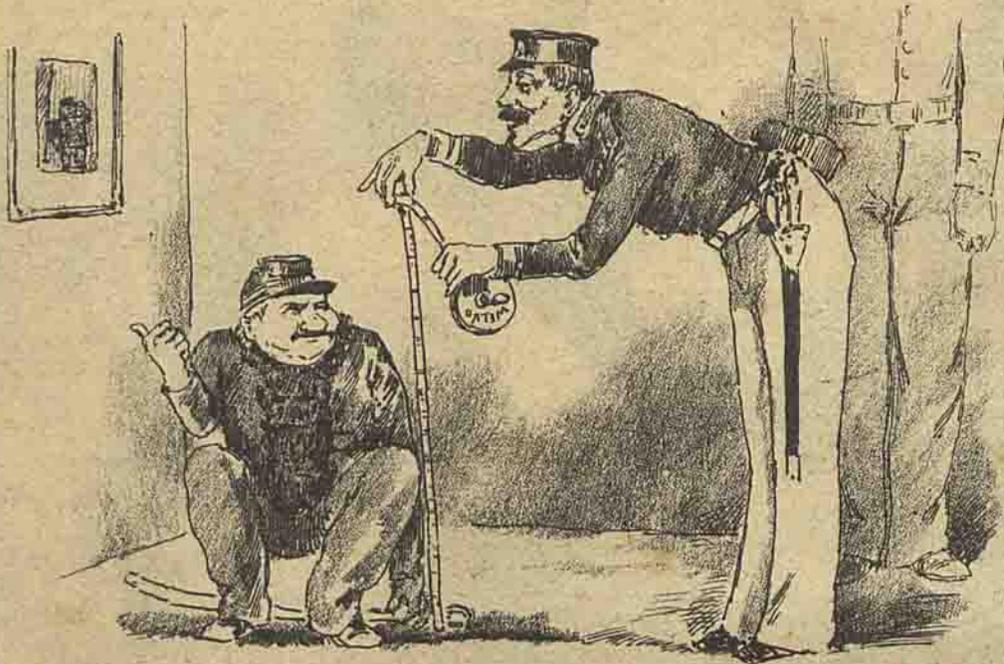




Peitilho vê-se ao espelho e repara que está muito Arrobas.



Depois de caracterizado fica exactamente.
—Estás perfeito! diz-lhe Barjona, com a sua capa á hespanhola, de fio de Escocia, para a estação calmosa.



Compadre Tristão mede-se á craveira.
 — Estou á altura do outro?
 — Mais baixo, general; mais baixo!
 — Bem bom! bem bom!



A Avenida tomou o aspecto d'um deserto: não se viam senão camellos...